

CLARICE LISPECTOR

azuirfilho

CLARICE LISPECTOR

Foi na Ucrânia que ela nasceu, e veio pra terra Brasil ficar.
Em Recife a sua Mãezinha Perdeu, e foram pro Rio morar.
Sempre da alma sonhadora, de que as coisas iriam se compor
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Foi para o Rio de Janeiro, e lá Clarice começa a trabalhar.
Um aprendizado por inteiro, era um ser humano a se formar.
Tinha Uma Alma doadora, e manifestava espírito batalhador.
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Era uma Mulher Advogada, que de Jornalismo sobrevivia.
Se a deixava preocupada, por outro lado motivava e a movia.
Escrever era uma força redentora, de onde lhe florescia valor
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

No Jornal do Brasil colaborava, Assinava Crônica semanal.
Do Universo da Mulher Tratava, com encantamento pessoal.
Muito lhe servia de força motora, o jeito todo sério e arguidor
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

No Trabalho tudo que se quer, de sensibilidade e sentimento.
Tratava o Universo Mulher, Economia, Saúde, comportamento.
De um Dom feminino doutora, não ter vergonha e ter pudor.

Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Um fenômeno na Literatura, do nome que faz transe causar.
De classe, beleza e desenvoltura, talentosa no se apresentar.
A inigualável Entrevistadora, com o seu espírito arrebatador.
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Alimentava os seus leitores com beleza e sua singularidade
Mistério pros admiradores, pela sua densa personalidade.
Pra criança era boa comunicadora, era maternal seu interior.
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

A escritora não se satisfazia, mais escrevia pra aperfeiçoar.
Buscava uma nova sabedoria, para todo mundo se realizar.
Gostaria de ter sido lutadora, lutaria pelos outros sem temor.
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Temperamento impulsivo, só no momento fazia se posicionar.
Tinha um Poderoso senso criativo, que a enlevava para criar.
Na Última Hora Colaboradora, na Manchete tempo frutificador.
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

O Direito por contingência, é redatora da Agencia Nacional.
Mostra talento e eficiência, desenvoltura e aptidão profissional.
E logo se revela empreendedora, no tanto que ela faz se dispor.
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Vai viver a separação, e dificuldades financeiras vai passar.
Vai aprender e viver provação, vai sofrer e vai se amargar.
A Poesia lhe vai ser redentora, escrevendo faz se recompor.
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Cada Amigo é considerado, Rubem Braga, Fernando Sabino.
Alberto Dines, Antônio Callado, e também o Hélio Pelegrino.
Política belicosa ameaçadora, Europa só conflagração e terror
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Da imagem de decidida é lendária, de enfrentar com coragem.
No jornal A Noite forma ideária, Perto do Coração Selvagem.
Nem submissa ou dominadora, a igualdade que é o realizador.
Advogada, Jornalista e Escritora, Clarice Lispector um amor.

Azuir Filho e Turmas: do Social da Unicamp e amigos de:
Rocha Miranda, Rio, RJ e, de Mosqueiro, Belém, PA.

[Clarice](#) nasceu na Ucrânia, vem pro Brasil em 1920 com a família pro Recife. Infância envolta em dificuldades financeiras. Aos 9 anos perdeu a mãe. A família vai pro Rio de Janeiro. No Rio, vai trabalhar de professora de português. Estuda Direito e trabalha na Agência Nacional, como redatora. No jornalismo, fica amiga Antônio Callado, Hélio Pelegrino, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Alberto Dines e Rubem Braga. Trabalha no jornal A Noite e escreve Perto do Coração Selvagem.

Em 43, casa-se com Maury Gurgel Valente, ficam juntos 15 anos. O casal vai para a Europa em plena Segunda Guerra Mundial,.

Seu livro ganha prêmio e se consagra como romancista, trabalha a solidão e o distanciamento humano.

Vive em Berna, Paris, Inglaterra, Washington e volta ao Brasil.

Vai para os EUA e fica grande amiga do Casal Érico Veríssimo.

Tem sua separação em 1959, e volta pro Rio, o papel de mulher de diplomata a enjoava. De novo vai viver dificuldades afetivas e financeiras.

A pensão não dava para as despesas e volta ao jornalismo.

Trabalha para: Revista Senhor, Correio da Manhã, Diário da Noite. Faz entrevistas para a revista Manchete. Faz Crônica semanal no Jornal do Brasil, Faz entrevistas para a Fatos & Fotos.

Uma vida intensa e se torna um mito, Misteriosa, intelectual, sensível, participativa. Clarice morre, no Rio, no dia 9 de dezembro de 1977, no dia seguinte faria 57 anos de vida. Advogada, Jornalista e Escritora, [Clarice Lispector](#) um amor.

Direitos Respeitados,

F1 <http://it2itaim.files.wordpress.com/2007/10/clarice-lispector-2.jpg>

F2 <http://www.tvcultura.com.br/aloescola/literatura/claricelispector/index.htm>

F3 <http://www.tvcultura.com.br/aloescola/literatura/claricelispector/index.htm>

F4 <http://www.tvcultura.com.br/aloescola/literatura/claricelispector/index.htm>

F5 http://www.comunicandomoda.com/uploaded_images/Clarice-Lispector-12-739257.jpg

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/clarice-lispector>